



CA/076/2024

São Paulo, 18 de abril de 2024.

Ao

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

A/C Sr. Daniel Ribeiro Vieira

Demonstrativo para Relatório de Gestão Atuarial

Prezados senhores,

O presente demonstrativo tem por objetivo fornecer subsídios ao RPPS para elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, em atendimento à exigência da Secretaria da Previdência do Governo Federal, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

Para a realização do presente relatório foi considerado os dados constantes na Avaliação Atuarial base dez/2023, dez/2022 e dez/2021, ANEXO 6 - Projeções Atuariais para o Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO.

a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS são provenientes dos descontos por alíquota das contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido em legislação do ente federativo, da contribuição patronal também estabelecida em lei, de aportes ou alíquota suplementar caso tenha plano de amortização de déficit atuarial em vigência, da compensação previdenciária entre os regimes (RGPS → RPPS), e de outras fontes de receita, como investimentos financeiros, imobiliários etc.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais (alíquotas propostas na avaliação atuarial de cada exercício) e no orçamento anual do regime. A execução das receitas ocorre quando os recursos são efetivamente arrecadados pelo RPPS.

a.1) Evolução das receitas entre 2021 e 2023:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/21	73.192.334,97		60.946.349,32		
dez/22	46.632.247,64	-36,3%	60.729.981,97	-0,4%	30,2%
dez/23	72.109.914,36	54,6%	91.425.657,44	50,5%	26,8%
média	63.978.165,66		71.033.996,24		11,0%

b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas

As despesas são compostas principalmente pelos benefícios previdenciários pagos aos servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como pelos custos administrativos do próprio regime.

A estimativa das despesas é feita com base em projeções atuariais, levando em consideração fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, entre outros.

A execução das despesas ocorre quando os pagamentos dos benefícios previdenciários e dos custos administrativos são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo RPPS.

b.1) Evolução das Despesas entre 2021 e 2023:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/21	72.351.780,03		60.717.265,16		
dez/22	72.527.014,51	0,2%	71.900.089,69	18,4%	-0,9%
dez/23	91.188.949,13	25,7%	83.976.270,23	16,8%	-7,9%
média	78.689.247,89		72.197.875,03		-8,2%

O comportamento das despesas sofre grande influência em razão da estimativa de entrada de aposentadorias (eventos esperados) ter sido menor do que os eventos observados.

Em atendimento à orientação da Secretaria de Previdência, indicando assumir postura conservadora no cálculo das provisões matemáticas, em favor da segurança do sistema, a avaliação atuarial calcula a data em que cada servidor ativo irá alcançar os requisitos mínimos (de acordo com o regime do RPPS) para entrada na aposentadoria e o valor do provento que irá receber.

As aposentadorias efetivamente realizadas nos últimos dois anos corresponderam ao percentual de -64,78% do que era esperado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Iminentes a aposentadoria		
data-base	Eventos esperados	Eventos observados
dez/22	335	141
dez/23	548	170
total	883	311

-64,78%

Esta variável também afeta a projeção de receitas, pois nos cálculos, todos estes servidores que iriam se aposentar deixariam de contribuir para o regime, e o órgão de origem também deixaria de repassar a respectiva contrapartida patronal.

A receita projetada também acaba sofrendo impacto na ocorrência de concurso público, pois nas avaliações atuariais é considerada a hipótese de reposição de servidores ou gerações futuras de um para um.

Por premissa básica das avaliações atuariais, todo valor que é projetado como despesa ou receita futura não considera os reajustes ou reposições anuais da inflação. Esta prática se justifica pela necessidade de a projeção futura permitir sua comparação com os valores atuais e assim dimensionar corretamente sua grandeza.

c) Aspectos Relevantes

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

c.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE

No estudo atuarial, a tábua de mortalidade do IBGE é utilizada como base para estimar a expectativa de vida de uma determinada população. Essa informação é fundamental para calcular o valor das reservas técnicas dos planos de previdência, bem como para determinar as contribuições necessárias para cobrir os riscos envolvidos.

É importante ressaltar que a tábua de mortalidade do IBGE é atualizada periodicamente, levando em consideração as mudanças demográficas e a evolução da expectativa de vida da população brasileira.

c.2) Perspectiva de Taxa de Juros dos Ativos Garantidores

A perspectiva de juros dos ativos garantidores é utilizada no estudo atuarial para avaliar o impacto dos juros dos ativos financeiros na solvência de um plano de benefícios. Nesse contexto, o estudo analisa os ativos garantidores que sustentam as obrigações futuras da entidade, como títulos de renda fixa, ações, imóveis, entre outros.

Essa taxa de juros geralmente é baseada em expectativas de mercado e pode variar dependendo do prazo, do tipo de ativo e das condições econômicas atuais, valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do fundo, prevalecendo a menor delas, sendo utilizada na avaliação atuarial, conforme segue:

Fundo em Capitalização: **4,77%** em 2021, **4,67%** em 2022 e **4,81%** em 2023.

c.3) Alíquotas de contribuição

- Alíquotas de contribuição dos segurados: **14,00%** incidente sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.
- Alíquotas de contribuição normal patronal: **11,00%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos.
- Taxa de administração: **3,00%** sobre o total mensal da folha de pagamento da remuneração dos segurados ativos.

d) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

d.1) Fundo em Capitalização

Descrição	2024	2023	2022
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	14,00%	14,00%	14,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	2.562	2.748	2.857
Quantidade de Aposentados	1.641	1.520	1.409
Quantidade de Pensionistas	327	313	305
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.577,99	3.288,40	2.895,98
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.470,58	3.077,25	2.833,47
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	1.989,04	1.839,56	1.619,14
Idade Média dos Segurados Ativos	49,56	49,17	48,49
Idade Média dos Aposentados	65,40	65,42	65,04
Idade Média dos Pensionistas	62,49	60,93	59,69
Idade Média Projetada para Aposentadorias	59,32	57,48	59,27
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	521.605.569,60	461.246.341,20	396.606.578,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	1.063.550.024,47	891.524.578,23	706.728.302,25
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	7.262.614,37	4.564.380,04	4.769.393,09
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	1.056.287.410,10	886.960.198,19	701.958.909,16
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	1.173.480.456,62	1.239.466.961,82	1.020.308.947,24
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	176.970.632,54	152.995.953,50	170.661.889,24
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	996.509.824,08	1.086.471.008,32	849.647.058,00
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	83.014.783,60	90.297.908,64	81.774.439,47
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-1.448.176.880,98	-1.421.886.956,67	-1.073.224.949,63
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	23,35%	23,28%	22,95%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,05%	5,02%	5,05%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	14,40%	14,30%	14,00%
Taxa de Administração	3,00%	3,00%	3,00%

Descrição	2024/2023	2023/2022
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-6,77%	-3,82%
Quantidade de Aposentados	7,96%	7,88%
Quantidade de Pensionistas	4,47%	2,62%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	8,81%	13,55%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	12,78%	8,60%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	8,13%	13,61%
Idade Média dos Segurados Ativos	0,79%	1,40%
Idade Média dos Aposentados	-0,04%	0,58%
Idade Média dos Pensionistas	2,56%	2,09%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	3,20%	-3,02%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	13,09%	16,30%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	19,30%	26,15%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	59,12%	-4,30%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	19,09%	26,36%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	-5,32%	21,48%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	15,67%	-10,35%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-8,28%	27,87%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-8,07%	10,42%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	1,85%	32,49%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,30%	1,44%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	0,60%	-0,59%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,70%	2,14%
Taxa de Administração	0,00%	0,00%

e) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/21	396.606.578,06	1.551.605.967,16	25,56%
dez/22	461.246.341,20	1.973.431.206,51	23,37%
dez/23	521.605.569,60	2.052.797.234,18	25,41%

O Patrimônio total do RPPS evoluiu de R\$ 461.246.341,20 na avaliação atuarial de dezembro de 2022, para R\$ 521.605.569,60 em dezembro de 2023, apresentando 13,09% de crescimento.

f) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais dos planos de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização			
data-base	Resultado Técnico	Valor Atual do Plano de Amortização	Situação Atuarial
dez/21	-1.073.224.949,63	581.901.580,43	deficit -491.323.369,20
dez/22	-1.421.886.956,67	639.527.949,03	deficit -782.359.007,64
dez/23	-1.448.176.880,98	630.805.279,95	deficit -817.371.601,03

A insuficiência do plano de amortização em curso exige revisão nos moldes do estabelecido pela Portaria nº 1.467/2022

g) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

Convém frisar que as provisões matemáticas do Fundo em Capitalização tendem a apresentar crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.
- As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço.
- Rentabilidade dos ativos garantidores afetada pela situação macroeconômica;
- Atualização de tábuas de mortalidade, refletindo aumento da sobrevida média do grupo e, portanto, do compromisso de cobertura da massa segurada;
- Redução do tempo disponível para que o fundo reúna as condições para quitação do compromisso com cada participante, revelando um valor a ser reservado maior, dada a proximidade da entrega do benefício.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL

Richard Dutzmann

Atuário Diretor